

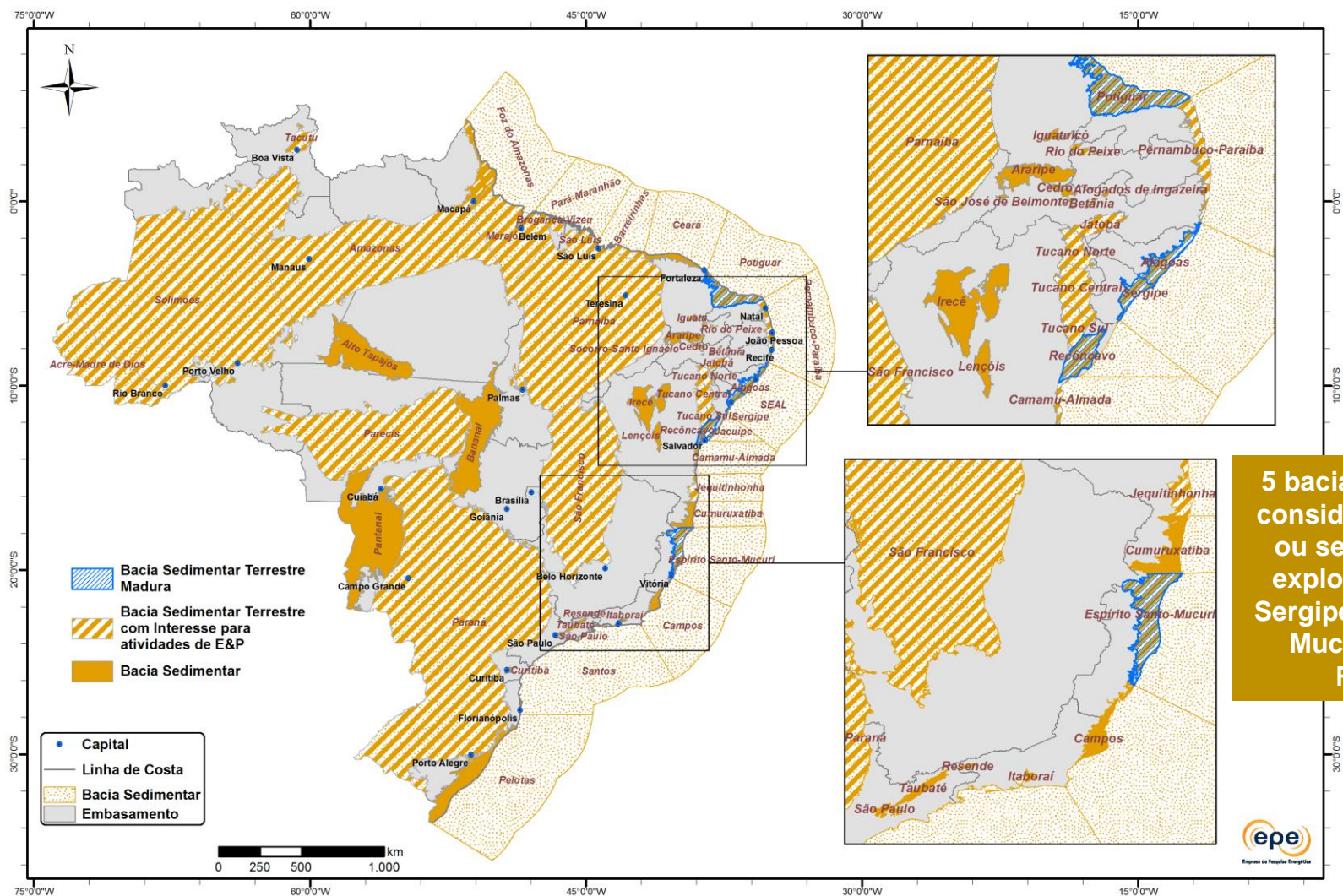
POTENCIAL ONSHORE DE PETRÓLEO E GÁS NO BRASIL

Firjan
Lançamento do Ambiente *Onshore* de Petróleo e Gás no Brasil 2018

Rio de Janeiro/RJ • 26 jun. 2018

José Mauro Coelho
Diretor de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

DAS 53 BACIAS TERRESTRES, 25 APRESENTAM ALGUM INTERESSE PARA ATIVIDADES DE E&P DE PETRÓLEO E GÁS



5 bacias terrestres são consideradas maduras, ou seja, densamente exploradas: Alagoas, Sergipe, Espírito Santo-Mucuri, Potiguar e Recôncavo



ESTIMATIVAS DE VOLUMES RECUPERÁVEIS E RESERVAS INDICAM O POTENCIAL DAS BACIAS TERRESTRES

Volumes recuperáveis de petróleo e gás natural nas bacias terrestres



barris de óleo equivalente

1,5 - 5,0 bilhões boe

Fonte: EPE

Reservas 1P onshore em 2017



petróleo

597 milhões barris



gás natural

66 bilhões m³

Fonte: ANP

Participação do onshore nas reservas 1P nacionais

5%



18%

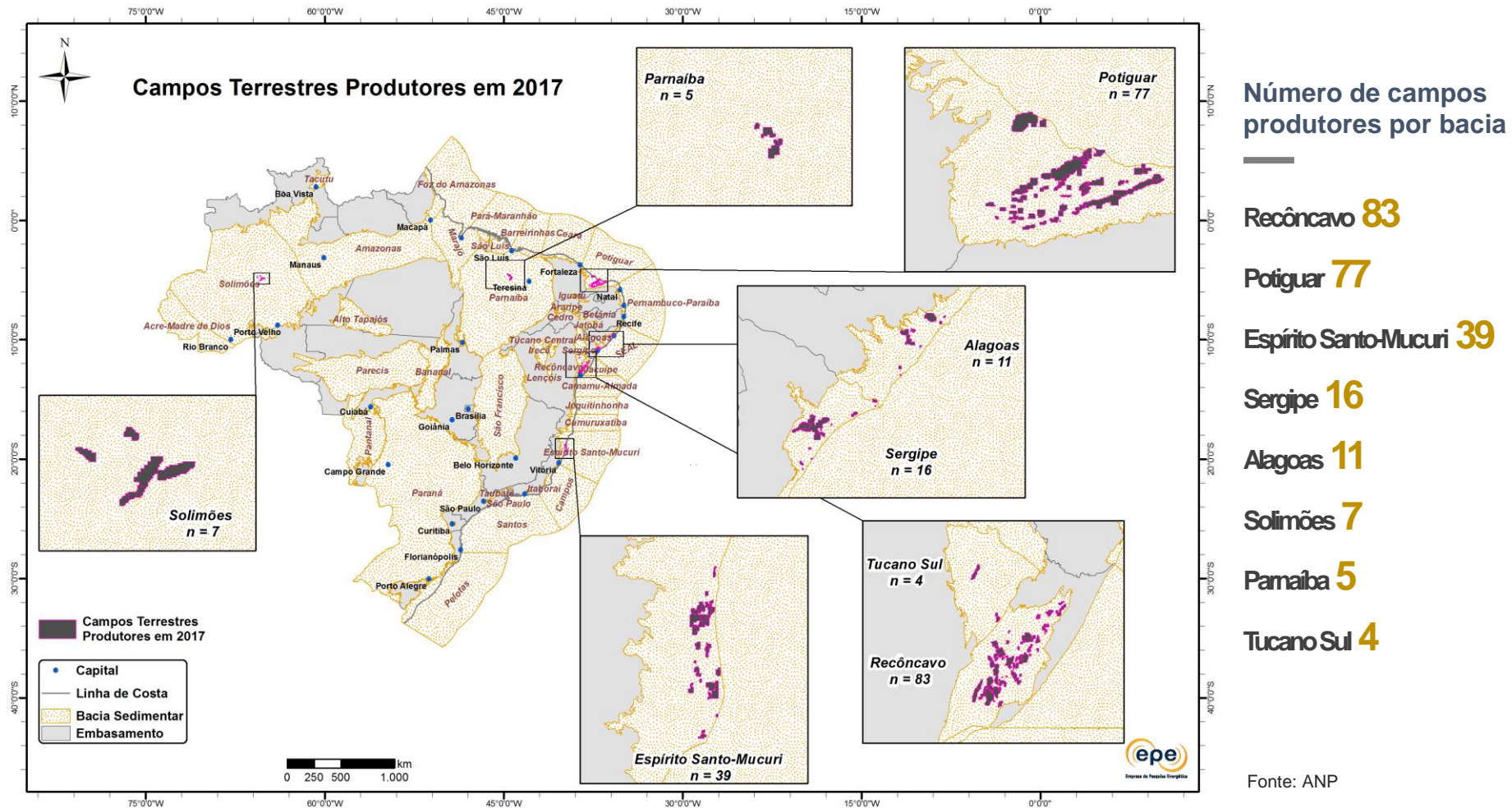


Declaração de descobertas em áreas terrestres em 2017

Bacia do Recôncavo **4**

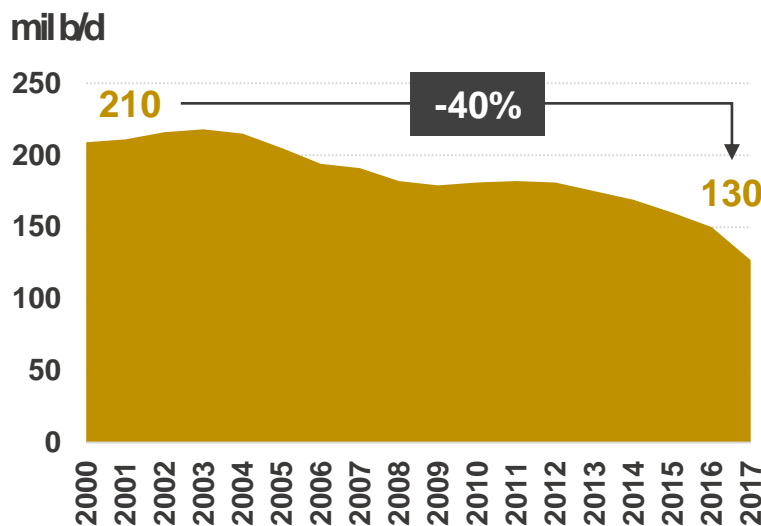
Bacia Potiguar **1**

EM 2017, 242 CAMPOS TERRESTRES EM PRODUÇÃO LOCALIZADOS EM 8 BACIAS SEDIMENTARES



A CURVA DE PRODUÇÃO DAS ÁREAS ONSHORE TEM APRESENTADO UMA TENDÊNCIA DE DECLÍNIO.

Produção *onshore* de óleo 2000-2017



As bacias *onshore* brasileiras ainda carecem de estudos geológicos mais aprofundados, que fomentem uma maior atividade de E&P e, com isso, maior aproveitamento dos recursos potenciais.

Produção *onshore* em 2017



petróleo

130 mil b/d

Participação do *onshore* na produção nacional

5%



Produção média por campo

590 b/d

Produção dos campos mais produtivos

1,2 mil b/d

Recôncavo e Solimões



gás natural

22 milhões m³/d

19%



100 mil m³/d

450 mil m³/d

Solimões

ZONEAMENTO NACIONAL DE RECURSOS DE ÓLEO E GÁS NO BRASIL

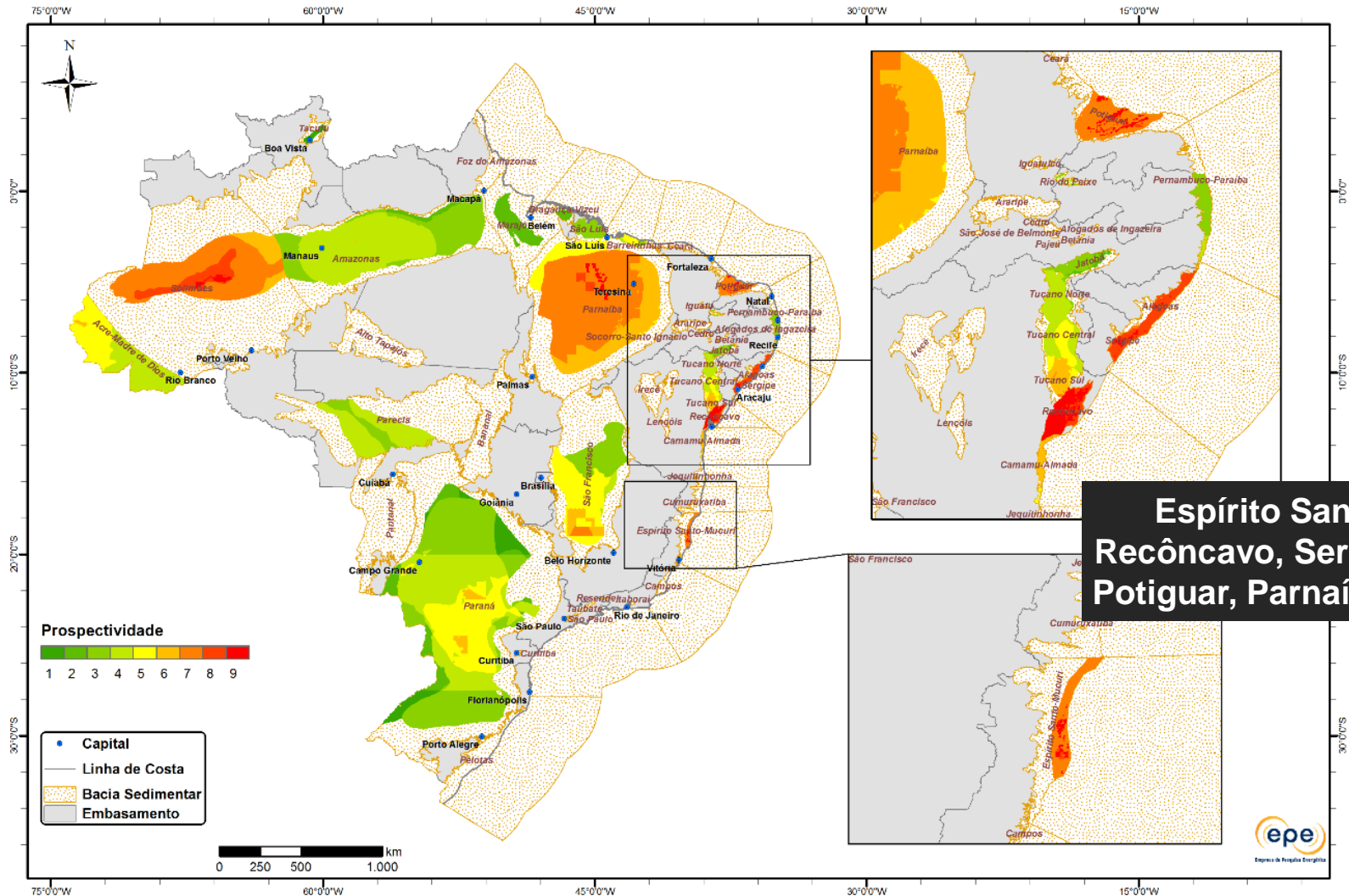


Análise das Bacias Sedimentares brasileiras e obtenção de uma **base de dados georreferenciada** que permite representar em mapas a importância relativa das diversas áreas do País para o desenvolvimento econômico do setor de petróleo e gás.

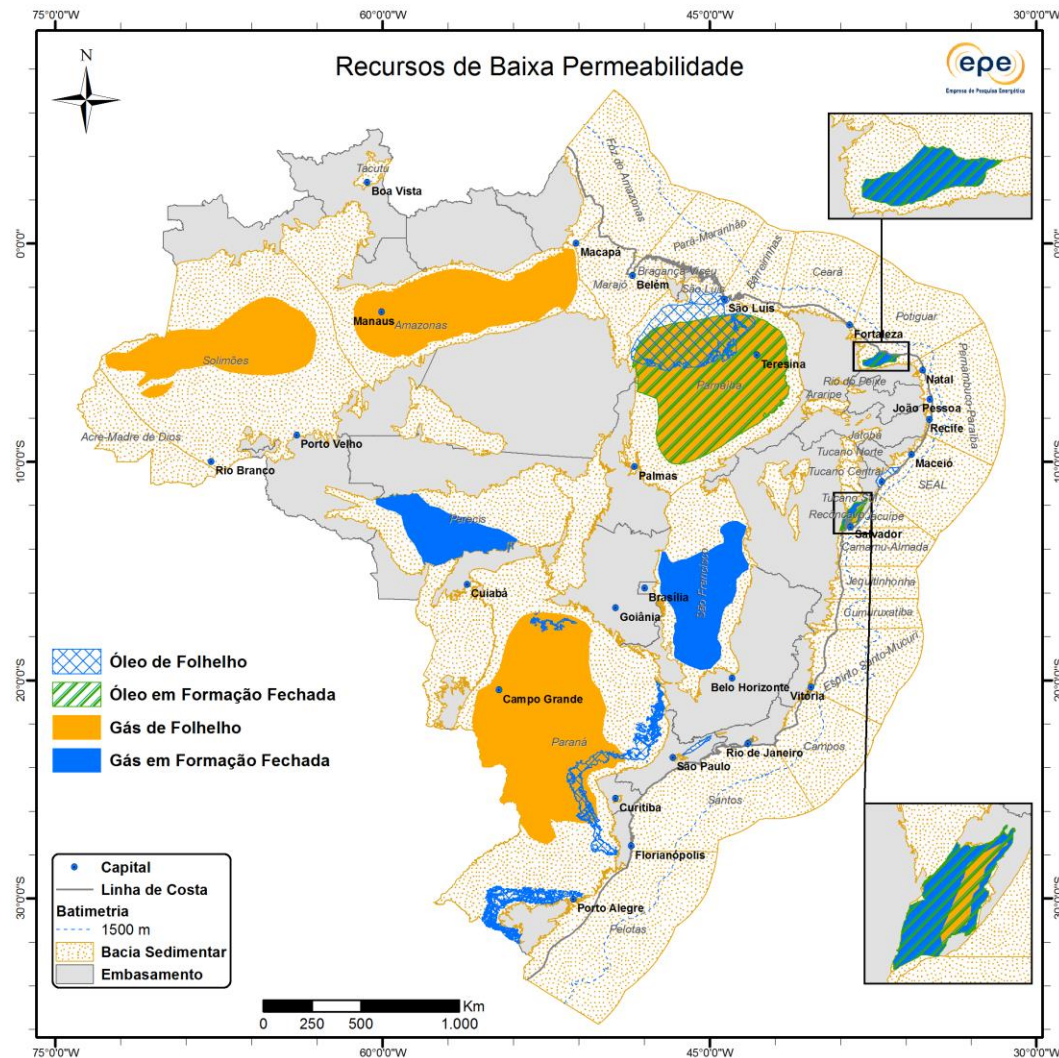
100% elaborado com metodologia e ferramentas desenvolvidas pela EPE

www.epe.gov.br

ZONEAMENTO INDICA 7 ÁREAS TERRESTRES QUE APRESENTAM ALTAS CHANCES DE DESCOBERTAS

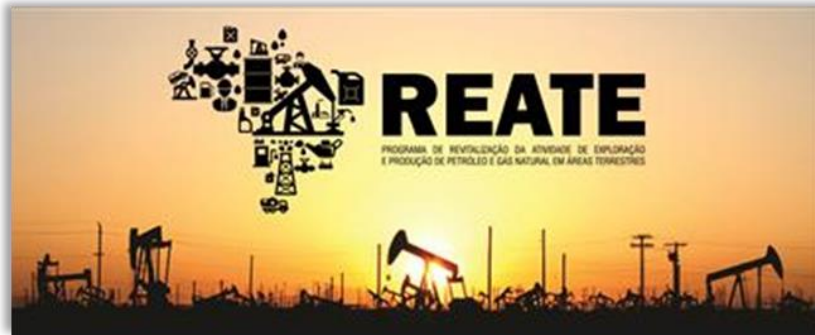


EXPECTATIVA DE RECURSOS DE BAIXA PERMEABILIDADE NAS BACIAS SEDIMENTARES BRASILEIRAS



- **Gás de Folhelho:** Amazonas, Paraná, Recôncavo, Parnaíba, e Solimões
- **Gás em Formação Fechada:** Parecis, Potiguar Terra, Recôncavo e São Francisco
- **Óleo de Folhelho:** Paraná e Parnaíba
- **Óleo em Formação Fechada:** Parnaíba, Potiguar Terra e Recôncavo

PARA INCENTIVAR A E&P DE CAMPOS TERRESTRES, O GOVERNO FEDERAL INSTITUIU O REATE



Objetivo

Propor e monitorar ações, projetos e políticas voltadas ao incremento das atividades de E&P de petróleo e gás natural em terra.

- Revitalizar as atividades de E&P em áreas terrestres no território nacional
- Estimular o desenvolvimento local e regional
- Aumentar a competitividade da indústria petrolífera *onshore* nacional

O Programa de Revitalização das Atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Áreas Terrestres (REATE) foi lançado em janeiro de 2017.

Comitê Diretivo

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Dimensões

- Políticas Governamentais
- Regulação
- Infraestrutura e Comercialização

O REATE POSSUI 45 PROPOSTAS DE AÇÕES REUNIDAS EM 19 GRUPOS E 3 DIMENSÕES

Políticas Governamentais

Coordenação

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

Grupos

1. Oferta de áreas
2. Conteúdo local
3. Participações governamentais
4. Tributos
5. Marco legal e regulatório
6. Financiamento de E&P terrestre
7. Recursos petrolíferos de baixa permeabilidade

Regulação

Coordenação



Grupos

8. Gestão regulatória de áreas terrestres
9. Garantia de compromissos contratuais
10. Participações governamentais
11. Prorrogação da fase de exploração
12. Adequação regulatória e simplificação contratual
13. Acesso ao banco de dados de E&P
14. Recursos de P&D e inovação
15. Cessão de direitos

Infraestrutura e Comercialização

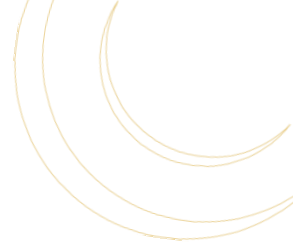
Coordenação



Grupos

16. Comercialização e consumo interno
17. Adequação do modelo "reservoir-to-wire"
18. Uso de gás natural na geração distribuída
19. Escoamento e tratamento

PRODUÇÃO *ONSHORE* POSSUI DIVERSOS ASPECTOS POSITIVOS ...



• **Oferta descentralizada de petróleo e gás natural**

- Fomenta o desenvolvimento local e regional e a geração de emprego e renda
- Estimula a expansão da malha de gasodutos do país
- Estimula a expansão da geração termelétrica a gás na boca do poço
- Possibilita o desenvolvimento de novos mercados

• **Possibilidade de empresas de menor porte participarem de E&P no Brasil**

- Diversificação dos riscos: projetos de menor porte
- Diversificação do espectro de investidores: capital local e fundos de investimento estrangeiros, entre outros

... PORÉM, O SETOR PRECISA VENCER ALGUNS DESAFIOS.

- Reverter tendência de declínio da curva de produção das áreas *onshore*.
- Aumentar o fator de recuperação e a vida útil dos campos.
- Tornar a produção de gás natural competitiva.
- Aumentar a atratividade da oferta de blocos exploratórios em terra.
- Desenvolver conhecimento em E&P de petróleo e gás em reservatórios de baixa permeabilidade.
- Aprimorar o ambiente de negócios de E&P em terra, fomentando o desenvolvimento da indústria local.

RECADOS FINAIS

Embora a vocação do Brasil seja *offshore*, o país também possui grande potencial para E&P em bacias terrestres.

A produção *onshore* é importante para alavancar o desenvolvimento regional e a oferta descentralizada, principalmente, de gás natural.

O Governo está atento ao potencial das bacias terrestres e o REATE se apresenta como uma iniciativa para vencer os desafios do setor.

José Mauro Coelho

*Diretor de Estudos do Petróleo, Gás
e Biocombustíveis*

E-mail: *jose.coelho@epe.gov.br*

Telefone: + 55 (21) 3512 - 3310



**Avenida Rio Branco, 1 - 11º andar
20090-003 - Centro - Rio de Janeiro
*<http://www.epe.gov.br/>***

**Twitter: *@EPE_Brasil*
Facebook: *EPE.Brasil***



**Empresa de Pesquisa Energética
Ministério de Minas e Energia**

